



FINDA O ANO DE 2016

COMEMORAR O NATAL É MANTER A ESPERANÇA E DESEJAR UM FELIZ ANO NOVO

2016!

O ano de demonstração das diferenças ideológicas na Política Nacional, divergências institucionais entre os três poderes da República, o escancaramento da corrupção e os privilégios das autoridades, especialmente o poder judiciário. A mídia tomando partido, a ignorância de um povo a serviço da mídia para desestabilizar o Congresso Nacional. O impeachment de um Presidente (a) e fragilidade de um Presidente interino.

A qual grupo interessa a desorganização do Brasil? Estamos a serviço de quem? Será esse mais um aprendizado para o povo, para os políticos? Será que sairemos fortes como Nação, sem corrupção do setor público e privado, sem privilégios das autoridades judiciárias, com partidos realmente identificados ideologicamente, respeito entre as instituições e garantia dos direitos sociais do povo que trabalha pelo desenvolvimento desse País? Será que a sonegação de impostos, que representa sete vezes o tamanho da corrupção, receberá atenção mínima da sociedade e do noticiário?

Nós **Técnicos Agrícolas**, trabalhadores no setor privado ou no setor público ou ainda os autônomos, sós e soberanos, e os empreendedores de loja de agrotóxicos, casas veterinárias, empresas de consultoria, planejamento, topografia somos todos afetados pela falta de reajuste salarial, promoções e progressões, burocracias e tributação, além da fiscalização sanitária, ambiental e a concorrência desleal no mercado de trabalho do Técnico em relação aos conselhos de Medicina Veterinária, Engenheiros e Arquitetos.

O projeto de Emenda Constitucional que dificultará os concursos públicos. A economia paralisada, prejudicando o setor privado, projeto de alteração da previdência elevando a idade mínima, o tempo de contribuição e a diminuição do teto.

Por ultimo o projeto de criação do Conselho de Técnicos Industriais que incluem os Técnicos Agrícolas, com toda representação proporcional beneficiando somente os industriais. Tentamos uma emenda no projeto com a relatora, inclusive com apoio do Ministério do Trabalho, incluindo os Técnicos em Segurança do Trabalho, com representação paritária 33% para cada categoria. Porém, a relatora não acatou, além disso, o projeto é arcaico de alto custo e onera o produtor rural. De novo os Técnicos Agrícolas ficarão submissos à liderança dos Técnicos Industriais.

A nossa luta é incessante para preservar os direitos dos Técnicos Agrícolas com relação ao exercício da profissão, tanto no Poder Legislativo quanto no Poder Judiciário, com vitórias importantes. Lamentavelmente, não observamos isso no movimento dos Técnicos Industriais.

Foi uma vida de lutas neste movimento para nos libertarmos do CONFEA/CREAs, Ministério e Secretaria da Agricultura e o quanto lutamos intensamente por um Conselho Próprio, de novo ficaremos a mercê de outros que não tem a garra, a união e a vivência dos Técnicos Agrícolas.

Como liderança e com o apoio de todos os companheiros Técnicos Agrícolas, temos ainda condições de alterar este projeto e criar dois conselhos, sendo um projeto só nosso e diferente, com autonomia, menos burocracia, com mais agilidade e, principalmente, de menor custo e sem onerar o setor rural.



A nossa luta será sempre pela vitória pessoal e coletiva da categoria dos Técnicos Agrícolas, por isso desejamos a todos um feliz natal e um ano novo de muita esperança!

*Diretoria do SINTAG PR
Diretoria da ATAEPAR*